

# Niterói tem encontro de gestores de turismo

Uma das estratégias debatidas foi o investimento em turismo de proximidade, com ações de divulgação

Representantes do turismo do Rio se reuniram em Niterói, na segunda-feira, no I Encontro dos Gestores Públicos de Turismo Fluminense. Na Sala Nelson Pereira dos Santos, integrantes do setor debateram e trocaram ideias sobre o futuro do turismo em Niterói e no Estado.

O prefeito de Niterói, Axel Grael destacou a importância de alavancar este que é um dos principais potenciais do Estado do Rio. Para ele, está no turismo uma das chaves da retomada econômica, com geração de emprego e renda para os cidadãos fluminenses.

“Estamos vivendo um dos momentos mais difíceis dessa geração. Mas é preciso saber que dessa crise vem a oportunidade de tirar do papel uma ação integrada entre os municípios fluminenses. Niterói aposta no turismo como uma das principais atividades para a retomada pós-Covid. Estamos buscando recuperar espaços históricos, como a Ilha da Boa Viagem, investindo no turismo ecológico, fechamos parceria com a Unesco para fortalecer o Patrimônio Cultural e Natural do município. A UFF realiza eventos acadêmicos que movimentam o setor na cidade. Precisamos unir



**Niterói aposta no turismo como uma das principais atividades para a retomada pós-Covid. Precisamos unir forças para traçar ações integradas”**

AXEL GRAEL, Prefeito de Niterói



Evento é uma iniciativa da Secretaria Estadual de Turismo, em parceria com a Prefeitura de Niterói e a Niterói Empresa de Turismo e Lazer

forças para traçar ações integradas”, defendeu.

Ao longo do dia, os gestores participaram de palestras sobre temas como estratégias para captação de recursos por emendas parlamentares federais e apresentação do Programa de Capacitação para a Excelência do Turismo Fluminense pela Escola de Contas do TCE. O secretário de Turismo do Estado, Gustavo Tutuca, apresentou um dossiê de planejamento que destacou o investimento em turismo de proximidade, com ações de divulgação em São Paulo, Minas Gerais e Brasília e a realização de Fóruns Regionais.

“A Sala Nelson Pereira dos Santos é digna de receber a nata do turismo do Estado. A tendência é que no momento o viajante procure por destinos próximos, dentro do Brasil. Temos que preparar nosso Estado para a retomada, com a divulgação dos destinos e a produção do calendário. Estou vendo aqui o Guia de Trilhas de Niterói, isso é um produto, uma vocação turística. É o tipo de trabalho que precisamos replicar no nosso Estado”, comentou Tutuca.

O presidente da Niterói Empresa de Turismo e Lazer (Neltur), Paulo Novaes, ressaltou os atrativos da cidade e proje-

tou uma cooperação entre os municípios do Rio.

“Estamos muito orgulhosos por Niterói ter sido escolhida para a retomada do turismo, que será tão importante nos pós-pandemia. A parceria entre os municípios fluminenses vai levar o turismo do Estado a outro patamar. Temos muitas potencialidades a explorar”, pontuou.

O I Encontro dos Gestores Públicos de Turismo Fluminense é uma iniciativa da Secretaria Estadual de Turismo, Turisrio, em parceria com a Prefeitura de Niterói e a Niterói Empresa de Turismo e Lazer (Neltur).

## Acolhimento à mulher é reforçado

Com 50 denúncias diárias de violência, cidade tem projeto para atender as vítimas

IRMA LASMAR  
irma.lasmar@odia.com.br

A Secretaria de Saúde assina um projeto piloto na cidade para atender mulheres vítimas de violência doméstica. O grupo de trabalho para a instalação do equipamento de ajuda, em uma das unidades de saúde do município, é formada pelo secretário municipal de Saúde, André Vargas, a juíza Juliana Cardoso, o procurador da Secretaria e subsecretário Jurídico Estevan Assis; a subsecretária de Atenção Primária, Maria Auxiliadora Rodrigues, e a presidente da Fundação Leão XIII, Andreia Baptista. Após o encontro, a juíza seguiu para palestrar para funcionários da rede de Saúde gonçalense sobre os índices e os tipos de violência doméstica e como acolher a vítima.

“São Gonçalo tem um número surpreendente de denúncias de violência domé-



Juíza Juliana Cardoso falou sobre a questão da violência à mulher

tica, uma média de 50 por dia, sem contar com as subnotificações. Esse projeto é para acolher essas pessoas, que muitas vezes têm vergonha de procurar ajuda. Vamos disseminar a informação de como acolher essas mulheres entre os profissionais de saúde, para que possam identificar e encaminhar as vítimas. É uma vontade do governo do prefeito Capitão Nelson e faremos o que for,

dentro do possível, para realizar”, disse André Vargas.

Em sua palestra, a juíza destacou a importância dos funcionários da saúde reconhecerem vítimas de violência doméstica e mostrou números de casos pelo mundo. “É muito comum, mas não é normal. As mulheres têm vergonha de mostrar as suas dores. Mas temos que ter liberdade em todos os sentidos, igualdade de direitos e

tratamentos. Também temos que saber que há fatores que incrementam o risco, mas não há um perfil. Exemplo de nossa amiga juíza assassinada no fim do ano passado. Por isso, temos que conseguir enxergar esses casos, ter empatia e acolher”, explicou a magistrada, enumerando cinco tipos de violência doméstica: física, sexual, patrimonial, moral e psicológica.

Estevan Assis disse que esta foi a primeira de muitas outras palestras que virão para os profissionais da saúde. “É um projeto que levaremos à frente. Teremos novas palestras e a implantação na unidade de saúde do projeto para acolher mulheres vítimas, que ocorrerá em breve”, garantiu. A presidente da Fundação Leão XIII disponibilizou suas três unidades instaladas na cidade para qualquer tipo de parceria, inclusive na área dos direitos da mulher.

## Cederj reinicia qualificação profissional

Unidade de Ensino Superior de São Gonçalo, com mais de 3 mil alunos, faz aula inaugural

IRMA LASMAR  
irma.lasmar@odia.com.br

Este mês marca o início do sonho de centenas de pessoas de terem uma graduação de Ensino Superior. A aula inaugural on-line do Polo Universitário de São Gonçalo/Universidade Aberta do Brasil/Cederj reuniu estudantes, mediadores e articuladores acadêmicos, além de representantes do governo municipal. O polo conta com 3.752 alunos matriculados, sendo 265 novos. Além da apresentação da Diretoria do polo, houve também a apresentação das disciplinas pe-

los articuladores acadêmicos, uma explicação geral sobre o funcionamento da unidade e um panorama geral do funcionamento do semestre em isolamento social, além de explicações técnicas sobre a plataforma de avaliação. Para a secretária municipal de Educação, Lícia Damasceno, o início da jornada no ensino superior deve ser comemorado como mais um importante passo na qualificação profissional. “O Polo Cederj tem uma função socioeducativa para o município, para oportunizar os alunos a terem a educação à distância, ajudando muito

no acesso às atividades e avaliações dos estudantes que trabalham em horário integral. E, ainda, beneficia outros alunos que vêm de muitos municípios vizinhos a estudarem em São Gonçalo nas aulas presenciais e tutorias. O Cederj traz a inclusão da sociedade à vida acadêmica da rede pública. Muitos alunos que se formam pelo Cederj pertencem à comunidade. Realizam ainda projetos e oficinas extracurriculares, oportunizando aos alunos atividades diferenciadas e não somente acadêmicas, para colaborar na facilitação da aprendizagem. Um grande

ganho para o município e para os estudantes da rede pública em parceria com o Governo do Estado”, avaliou a secretária. O Polo Cederj de São Gonçalo é uma das 35 unidades espalhadas pelo estado do Rio e oferece diversos cursos. O espaço físico é composto de laboratórios, biblioteca, quadra, cineclube, sala de computação e outras oito para tutorias. Desde 2019, a unidade apresenta o Projeto Cineclube que é a humanização do ensino através das artes, onde ocorre a exibição de clássicos do cinema para crianças da Rede Municipal de Ensino.

## Niterói na crista da onda do Surf ‘N’ Turf

Festival de Lula está disponível nos restaurantes da Abbraccio e no delivery

O Abbraccio, rede de restaurantes inspirada no lifestyle italiano, resolveu pegar carona nos dias quentes do verão e anuncia Festival de Lula, que conta com dois pratos inéditos por tempo limitado. Desde segunda-feira, o restaurante disponibilizará opções feitas à base de lula combinada com pancetta, e prometem fazer sucesso e conquistar os apaixonados pelas iguarias. A famosa tendência Surf ‘N’ Turf, combinação de elementos da terra e do mar, promove um mix de texturas e sabores no mesmo prato, surpreendendo todos os paladares.

O Linguine alla Vodka com Calamari (R\$ 49,90) traz anéis de lula salteada com pancetta flambadas na vodka, ao molho marinara com sugo rosa, folhas de manjeriço, e é servido com uma fatia de limão siciliano grelhado. Já o Risoto Mediterraneo Rosé (R\$ 49,90), é composto por risoto de lula com pancetta, cubos de tomates e folhas de manjeriço ao molho pomodoro. “O Abbraccio já possui em seu menu opções que trazem essa combinação de

elementos da terra e do mar, mas enxergamos uma oportunidade de inovar e apresentar agora nosso Festival de Lula, que tem como um dos principais ingredientes a lula, servida em porções generosas, combinada com a saborosa pancetta da marca”, destaca Renata Lamarco, diretora de Marketing da Bloomin’ Brands, grupo detentor da marca Abbraccio.

Os lançamentos estão disponíveis por tempo limitado ou enquanto durarem os estoques e podem ser encontrados em todos os restaurantes da rede e no delivery, via iFood.

Surf and Turf é o nome dado para fazer referência a pratos feitos com proteínas do mar e carnes vermelhas. O termo surgiu lá na década de 1960, nos EUA, apesar de muitos países do Mediterrâneo já usarem essa combinação. A ideia foi criada a partir de um prato com dois dos ingredientes mais caros da época: o filé mignon e a lagosta.

O Surf and Turf é muito apreciado pelo mundo, tendo ficado famoso a partir da sua apresentação em reality shows da alta gastronomia em diversos países, como *Top Chef* e *Master Chef*.



Combinação de elementos promove um mix de texturas e sabores